ANO 26.º — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1946 — N.º 8606

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

*Cardoso e Barrosa opõem-se com decisão a uma avançada dos «azuis», em que intervêm José Pedro e Palma Soeiro*

# O Sporting perdeu

## o jogo com o Belenenses

### *e ficou a par do Benfica*

## à frente da classificação

*Disputaram-se hoje os encontros da penultima jornada do Campeonato da 1 Divisão da A. F. L.*

*O programa desta «ronda» oferecia três encontros de muito interesse. Se o Sporting-Belenenses podia oferecer maior cartel pela categoria das duas equipas, nem por isso se podia atribuir menor importancia ao Oriental-Benfica, capaz de por si só decidir hoje o titulo de campeão. Derrota dos «encarnados» e vitória ou, mesmo, empate dos «leões» e logo estes ficariam apurados campeões. Vitória do Benfica—e jornada de invulgar interesse no próximo domingo, com uma autêntica final entre os dois velhos rivais.*

*Fácil é adivinhar que sportinguistas e benfiquenses jogaram hoje com o pensamento posto em dois campos.*

*O Atlético-C. U. F. completou o programa com o interesse dos alcantarenses ambicionarem a desforra.*

### Belenenses, 2 — Sporting, 0

Jogo no Lumiar A, com grande enchente. Assiste ao desafio o director geral dos Desportos. A partida é dirigida pelo sr. José dos Santos Marques e os grupos alinham:

*Sporting*—Azevedo; Marques e Cardoso; Barrosa, Canário e Verissimo; Armando Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Travassos e Albano.

*Belenenses*—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Quaresma, Armando, José Pedro e Palma Soeiro.

O jogo iniciou-se em grande velocidade, com o grupo leonino a procurar com entusiasmo o caminho para a baliza adversária. Por este motivo, bem cedo a defesa dos «azuis» teve que se empregar a fundo para neutralizar os ataques desenhados sobre a sua baliza. Com atenção, a defesa belenense conseguiu fazer gorar dois ou três lances de jogo em que os avançados do Sporting se encontravam em boa posição para finalizar as jogadas. Mas não se pode dizer que o grupo de Belem cuidasse só do seu sistema defensivo.

Bem apoiados pelos médios, os avançados do grupo belenense construiram jogadas em que só a grande vivacidade e boa colocação da defesa do Sporting é que não se deixou surpreender. Nestes primeiros quinze minutos a luta caracterizou-se pelo grande entusiasmo que os jogadores dos dois clubes puseram na luta, proporcionando assim um espectáculo emotivo.

A primeira situação de golo foi criada pelo ataque «leonino» numa ocasião em que Jesus Correia não pôde transformar, devido á intervenção oportuna de Amaro. Na resposta, Armando fugiu pelo meio do terreno, derivou pa-

(Continua na 8.ª pag)

# Missão especial

## do general Anders

## na América do Sul

Num avião da «Panair», passou hoje em Lisboa o diplomata polaco, conde Alexander Mohl, que vem da América do Sul, em missão especial do general Anders, que comandou o exército polaco exilado, na Itália. O conde Mohl avistou-se, na Argentina, com o general Peron e segue agora para Paris e Londres.

# As consequências da guerra

## *na organização das sociedades*

## e no poder político interno e internacional

### *serviram de tema principal*

## ao discurso do chefe do Governo

O sr. dr. Oliveira Salazar proferiu ontem, na sessão inaugural da Conferencia da União Nacional, um discurso em que passou em revista alguns aspectos da actualidade politica nacional e internacional. Peça extensa, como são habitualmente os discursos do chefe do Governo, já a deram na integra os nossos colegas da manhã. Pela sua importancia, porém, e na impossibilidade de o reproduzir completamente, dele respigamos alguns passos, que nos parecem mais significativos.

Sobre as grandes preocupações consequentes da guerra:

*—Tem-se insistido tanto em que sairá do ultimo conflito outra humanidade e outra civilização que por toda a parte se aguarda a floração das novas realidades e muitos se sentem inclinados a descobrir no verbalismo que enche a época a definição dos dogmas salvadores. Temos em compensação assistido a horrores que nem se filiam em principios do passado nem definem ideais do futuro e são simplesmente a vergonha de uma época cujo senso moral, embotado pelo espectáculo persistente da brutalidade, está perigosamente distanciado dos avanços do saber. E tudo isto desvaira a inteligencia humana. Não há, porém, duvida de que, no largo plano da vida da humanidade, se pode estar gerando uma sociedade diferente.*

### O factor político

Dizendo poder lamentar-se que assim seja, o sr. dr. Oliveira Salazar reconhece a relevancia do factor politico na vida portuguesa. E acrescenta:

*—Este problema politico, que por muitas dezenas de anos envenenou a vida portuguesa, terá recebido de nós solução satisfatória? E que deve entender-se por solução satisfatória do problema politico?*

*Não podemos fiar a resposta de tão excessiva exigencia como seria a unanimidade dos cidadãos—nenhum regime a teve nunca—nem de se haver reproduzido um tipo ideal de Constituição, pois que o não há. Os inimigos da actual situação politica insistem em asseverar que o problema politico português exige uma solução e não estará resolvido enquanto não se adoptarem as providencias que exactamente caracterizam outro regime diverso do actual. E' evidente que os monarquicos por um lado e os comunistas por outro poderiam afirmar a mesma coisa.*

Nesta floresta de interrogações, de duvidas e de inquietações, onde estará a verdade? O chefe do Governo aponta este caminho para o raciocinio:

*—Na realidade simples das coisas, a solução é satisfatória se assegura a existencia de um Governo forte sob estável chefatura do Estado, aceitas pela conformidade da massa dos cidadãos quando sentem defendidas as suas liberdades e interesses essenciais. Tal sorte de Governo representa a própria essencia e fins do poder publico; a garantia das liberdades essenciais permite «a tranquilidade na ordem», que significa a paz publica. Podemos aferir, portanto, do valor de uma solução politica, mais do que por justificações doutrinárias, por este facto simples mas fundamental—se houve progresso na paz. Não é discutivel se*

(Continua na pag. central)

# O Japão quis pedir a paz

## *por intermédio da Rússia*

## antes da primeira bomba atómica

NOVA YORK, 10.—Os submarinos e os bombardeiros americanos tinham conseguido desorganizar de tal maneira as industrias, navegação, transportes e toda a vida japonesa, que o imperador Hirohito procurou obter a paz, através da Russia, então neutral, cerca dum mês antes da destruição de Hiroshima, com a primeira bomba atómica.

Isto foi agora revelado e documentado no livro «A Guerra Perdida», do escritor e jornalista japonês Masuo Kato, que se encontrava, á data do inicio da guerra, em Washington, ao serviço da agência de informações japonesa «Domei».

Kato inicia o seu livro com estas palavras: «O lançamento da primeira bomba atómica em Hiroshima foi simplesmente o golpe de misericórdia a um império que se debatia já em angustias de morte particularmente dolorosas. As mais recentes e mais devastadoras armas do mundo foram lançadas do ceu radiante, numa manhã de Verão, para destruirem dum só golpe uma cidade inteira, mas a sua chegada teve, realmente, pouco efeito já no decurso da guerra entre o Japão e as Nações Aliadas».

Descreve as incessantes divergências e más-vontades entre os Departamentos da Guerra e Marinha e as Repartições civis, o alistamento de trabalhadores especializados de industrias vitais para o serviço na frente de combate, a falta de planos bem fundamentados em quase todas as fases do esforço de guerra. Afirma que os próprios membros do gabinete eram mantidos alheios ao progresso aliado contra o Japão. Todos os esforços eram orientados para esconder a verdade, até mesmo quando a nação estava a ser esmagada directamente.

«Por tudo isto, afirma, creio que nenhum povo poderia odiar mais os seus chefes do que o povo japonês os odiava na Primavera de 1945».—(U. P.).

# As eleições

## *legislativas*

## em França

## estão a decorrer

## com pouco interesse

PARIS, 10—Por volta do meio dia, apenas cerca de 14 % de eleitores inscritos em Paris e cerca de 16 % dos suburbios da capital tinham votado, mas eleições gerais de hoje para a escolha de 618 deputados, entre 3.000 candidatos, para a constituição da nova Camara, que deve funcionar durante 5 anos.

Através do país, a maior parte dos primeiros eleitores a votar foram os que iam á missa ou que saiam da igreja, dirigindo-se logo para as assembleias de voto.

Não há indicios de entusiasmo nem consta que tenha havido incidentes. Os eleitores franceses, homens e mulheres, usaram o seu direito de voto quase com indiferença. As assembleias de voto abriram ás 8 horas.

A primeira informação das provincias indica também que a votação começou vagarosamente e sem entusiasmo. Em Marselha, até ao meio dia, votaram apenas 14 % dos eleitores inscritos.

A primeira impressão é de que as previsões optimistas de que 75 % dos eleitores viriam ás urnas não se confirma. As estridentes proclamações, avisos e apelos da ultima hora, em discursos, pela rádio e nos jornais, dos chefes dos partidos, parece não terem conseguido provocar entusiasmo no eleitorado nestas eleições gerais, que alguns observadores politicos já classificavam das mais dramáticas da história da França.—(Reuter).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Teatros e Cinemas

## Teatro no Pôrto

### «Feira do Porto», no Sá da Bandeira

PORTO, 10.—Deu a sua primeira representação a revista «Feira do Porto», de Abreu e Sousa e Ataide Perry, com musica de Fernando Carvalho, António Melo e Jaime Mendes. A revista constitui um espectáculo gracioso, escrita expressamente para o Porto e interpretada também por um acompanhia constituida expressamente para o Porto. Mau é se o sistema pega de moda, pois, que se assim for, temos implantado no teatro o sistema do «engana o menino e papa-lhe o pão». Para que uma revista agrade aos portuenses não há necessidade de insistentemeste se lhe apregoarem virtudes. «Feira do Porto» tem condições de agrado e dispensa chaleirismos que por vezes escondem ferroadas. A revista tem ditos de espirito, «charges» muito oportunas e rábulas felizes a que o espectador mais sisudo não pode resistir. Há também coisas que já foram vistas em Lisboa noutras revistas, pelo que tudo n leva a crer ter andado ali mão estranha, o que se evidencia olaramente em alusões que nos denotam pouca actualidade das coisas «tripeiras».

Para o bom desempenho todos se esforçaram por dar a melhor cooperação. Mirita Casimiro continua a ter expressão fácil, leveza e arte de bem dizer. Costinha, duma naturalidade incomparável, é na companhia o detentor da «camisola amarela» e isto diz tudo. Os grandes ditos de espirito pertencem-lhe e é com eles que se faz a maior parte do êxito da revista. Soares Correia fez o «compadre» que o Porto gosta. Joaquim Prata, no «fiscal dos desabastecimentos» ganhava, se as não tivesse, as suas esporas de oiro de rabulista. Luisa Durão, Filomena Casado e Margarida de Almeida, como são actrizes, cumpriram com agrado. Cacilda Albuquerque, Virginia Noronha, Maria Luisette e Maria Helena têm por ora apenas o encanto e a frescura da mocidade. Pereira Saraiva foi sóbrio e correcto e Domingos Marques cantou, na medida das suas possibilidades, «La donna é mobile» do «Rigoleto». Não compreendemos qual o motivo deste enxerto na revista. Não foi com certeza para nos afirmar que Domingos Marques é cantor de ópera. E' de lamentar que não haja na companhia, mais ninguém que tenha ao menos um fiozinho de voz agradável. A revista tem um grupo de «girls» muito simpático. As actracções são, francamente, boas. O cenário e guarda roupa vêem-se com agrado.—G. C.

### Zarzuela no Coliseu

PORTO, 10.—Ontem, de tarde e á noite, a companhia de zarzuela interpretou «Verbena de la Paloma», «Dolorosa», e «El Cantante Emmascarado». Lamentamos ter de, pela primeira vez, fazer uma alusão desagradavel ao conjunto artistico que tão excelentes espectáculos nos tem dado.

A «Verbena» que, ontem, vimos, foi um verdadeiro desastre, e dito isto nada mais temos a acrescentar. A «Dolorosa», cuja representação se fez a pedido, teve, nos seus intérpretes, melhor sorte. Emilio Solanova venceu a parte cantante com felicidade; porém, não compôs a figura do «irmão Rafael» com indispensável religiosidade, bondosa resignação e maviosidade de voz, como pede a rubrica. A Esperanza Arquero também faltou o rictus de dor e sofrimento de uma rapariga abandonada, com um filho nos braços. A solo e a duo ambos cantaram com agrado geral.

«El Cantante Emmascarado», estreado em Portugal, teve melhor desempenho, Marcos Redondo e Glória Alcaraz foram os triunfadores da noite. Houve depois um acto variado, em que colaboraram quase todos os artistas da companhia, e onde Emilio Solanova cantou brilhantemente a romanza do «Rigoleto» «La donna é mobile», que teve de bisar. O acto variado valeu pelos três espectáculos.

### «E' preciso viver», no Rivoli

A companhia do teatro Nacional apresentou, ontem, á noite mais uma peça do seu vasto repertório que, apesar de não ter alcançado o êxito dos anteriores, conseguiu, mesmo assim, agrado geral. Foi ela a comédia americana, em três actos, «E' preciso viver!», traduzida por José Sarmento. A assistência aplaudiu, com vivacidade, todos os artistas, distinguindo, particularmente, Maria José, que está a conquistar o publico do Norte, com o seu talento juvenil e gracioso.

## Atrás do reposteiro

O papel de «Folcacier», da peça «O A's», que Luis de Campos vai interpetar no Avenida, foi na primitiva feito, em Lisboa, por Sales Ribeiro e no Porto por Luis Leitão.

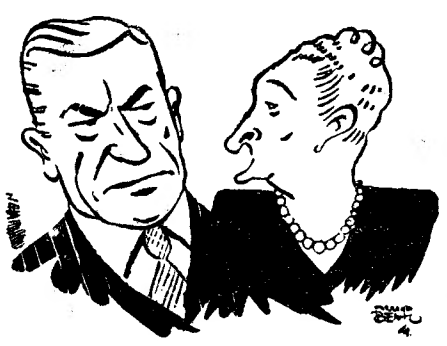
—O actor António Médio, figura de relevo em Espanha, faz parte da companhia de zarzuela Conchita Panadés, que em breve estreará no Rivoli do Porto.

—Só em Fevereiro do próximo ano se estreia no Coliseu a grande companhia de opera, da qual fazem parte alguns dos artistas mais notáveis do teatro lirico.

—A peça «Os 28 Dias de Clarinha», que ainda esta época vai ser representada, passou a ser em dois actos e com 1 prólogo elucidativo e uma montagem moderna da Estete, dirigida por Pinto de Campos.

—As ultimas noticias do Rio de Janeiro dizem que Beatriz Costa tem estado doente, mas sem gravidade.

## «O Grande Advogado», no Nacional



*Alves da Cunha e Palmira Bastos vistos por Fernando Bento*

O teatro Nacional inaugurou ontem, com a habitual solenidade, a época oficial, levando á cena um dos originais aprovados pelo conselho de leitura. Se persistir o critério, que reputamos errado, de que a Casa de Garrett deve ser um teatro experimental, ela terá, assim, cumprido a missão que lhe destinaram estreando um novo autor dramático e contribuindo para que jovens vocações tenham possibilidade de se revelar sem outra carta de recomendação que não seja a do seu próprio valor. O nome de Joaquim Sabino de Sousa era, até hoje, desconhecido do publico. E é possivel que continuasse a sê-lo por mais algum tempo, se não fora a falta de estimulo ou melhor, o afastamento a que voluntáriamente se condenaram aqueles autores que com mais probabilidades de exito podiam concorrer ao D. Maria e contribuir para o enriquecimento da nossa escassa literatura teatral e para o brilho da nossa primeira cena dramática.

Não queremos dizer com isto que a peça estreada ontem no teatro Nacional não revele qualidades apreciáveis e que hão-de, certamente, ser aproveitadas com mais exito em obras futuras, já que o primeiro passo está dado e o autor mostra certa firmeza na maneira como pisou o palco.

«O Grande Advogado» é o que se pode chamar uma comédia de caracteres, desenvolvida em torno dum tema que já não é novo —a educação dos filhos—e que através da maneira como o autor o tratou não oferece, também, grande novidade. Um juiz austero, escravo da lei e do dever, autoritário e impulsivo, sacrifica a felicidade do seu lar á sua austeridade de magistrado, esquecendo-se de que é pai. O filho, que falsificou a sua assinatura e leva uma vida de crápula, fora da lei e da casa paterna, é a causa do desentendimento entre o casal. Enquanto a mãe procura salvá-lo, chamando-o á vida honesta, pela persuasão, pelo exemplo, pelo amor, o pai não quer saber dele e mantem-se duro, inflexivel, desumano perante os rogos da mulher. E é preciso que um rebate de consciência, provocado por um facto ocasional (outro pai que recorre a ele para salvar da cadeia o filho que prevaricou) e pelo desfazer das suspeitas que tinha sobre a honestidade da esposa, o ponha em face da realidade, para que o arrependimento lhe nobilite a alma e o perdão lhe acuda aos lábios, ditado pelo grande advogado de todas as causas justas e humanas, que é o coração.

Joaquim Sabino de Sousa revelou dotes de imaginação e certa segurança de técnica no desenvolvimento do tema, embora em certa altura, a partir do segundo acto, a acção se mostre um pouco flutuante e á mercê de causas fortuitas. O diálogo pareceu-nos, por vezes, aliteratado e pouco natural. Em duas ou três cenas, pelo contrário, chega a roçar pela baixa comédia. Onde as suas qualidades se afirmaram, quanto a nós, com mais vigor foi sem duvida no desenho das personagens, observadas com inteligência e vivendo uma vida independente da vontade do autor. «Madalena», a que Palmira Bastos deu todo o relevo do seu grande talento de comediante, numa interpretação sóbria, digna e de impecável distinção, é porventura a mais misteriosa e incompreensivel de todas as personagens. «Leonor» é um raio de luz dentro daquela casa sombria, um sorriso da Primavera que desabrocha e deixa cair sobre aquele botão em flor o orvalho das primeiras lágrimas. Adelina Campos identificou-se perfeitamente com a personagem, imprimindo-lhe uma graça, uma leveza e uma frescura incomparáveis. Parece que o papel foi talhado para o seu temperamento. Luz Veloso, não por culpa dela mas do autor, que carregou no traço, pareceu-nos demasiado caricata. Fernanda de Sousa esboçou com muita desenvoltura num apontamento gracioso.

Alves da Cunha viveu intimamente e intensamente o drama do magistrado austero, cuja consciência se debate entre o amor de pai e o dever de julgador. E soube exteriorizá-lo com profunda emoção, dentro duma admirável sobriedade de processos. O seu jogo fisionómico não atraiçoou um momento os sentimentos que o determinam. Samwel Dinis foi um inteligente «raisonneur», que se houve com perfeita naturalidade, traduzindo ao vivo o cepticismo do homem vivido e o alvoroço duma paixão tardia. Na peça de Sabino de Sousa, foi este tema secundário aquele que o autor tratou com mais segurança e com mais verdade.

Henrique Santos e Manuel Correia, integrados no excelente conjunto que com tanta dignidade serviu o autor.

Não passou despercebida a encenação de Palmira Bastos, que ensaiou e movimentou a peça com a autoridade que todos lhe reconhecem, numa época em que escasseiam os bons ensaiadores. Duas cenas assinadas por Lucien Donnat, revelando elegancia e bom gosto, duas qualidades tradicionais na Casa de Garrett, sob a égide de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro—N. L.

—o-o-o—

## Interrogação trágica

### Algot Markus, de olhos vendados, atravessará esta noite a ponte fatal, na cupula do Coliseu

Vai ser verdadeiramente extraordinaria a noite de hoje no Coliseu. Uma grande e ansiosa interrogação desenha-se na atmosfera febril do circo. E' terrivel e tragica! Conseguirá Algot Markus, de olhos vendados e cabeça para baixo, a vinte metros de altura, passar a ponte fatal? Um homem vai lutar com a morte! Um fremito de excitação acelera o coração do publico. Escapa o artista á lei da gravidade? Muita alegria e muito surpresa o esperam esta noite no Coliseu. E' o maior espectaculo do dia!

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

### CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«A Gaivota Negra».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«O Coração não morre».
CAPITOLIO—«Aí Vem Ele!».
TERRASSE—«Manobras Ocultas».
LYS—«A Mantilha de Beatriz».
REX—«A Mulher dos Meus Sonhos».
OLIMPIA—«Rapazes Valentes».
PROMOTORA—«Meia Luz».
JARDIM—«Um Homem ás Direitas».
CAMPOLIDE—«Amor de Perdição».
BELEM JARDIM—«Pelo Vale das Sombras».
R. AMADORA—«O Diabo São Elas».

## COMEÇOU A CONSTRUÇÃO
### da «Casa dos Carlos»

As festas comemorativas do 16.º aniversário do benemérito grupo onomástico «Os Carlos» terminaram hoje com diversos acontecimentos no lugar de S. Carlos (Mem Martins).

A's 7 horas, houve uma salva de 21 morteiros, anunciando as festas.

A's 15 horas, chegou á estação ferroviária de Algueirão—Mem Martins a banda da Sociedade Filarmónica Verdi, que acompanhou áquele lugar os numerosos sócios do grupo que ali se reuniram.

A's 16 horas, as autoridades do concelho de Sintra foram recebidas pelos dirigentes de «Os Carlos», e pelos sócios deste grupo, no local onde vai ser construida a «Casa dos Carlos».

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai iniciar-se uma sessão solene, sendo principiados os trabalhos de construção do referido edificio que representa uma das mais grandiosas iniciativas daquela agremiação. A guarda de honra é feita pelo grupo campista «Os Carlos», com os respectivos uniformes.

## O 71.º aniversário
### da Sociedade de Geografia

Com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado, a Sociedade de Geografia comemora ámanhã, ás 21 e 30, o seu 71.º aniversário e inaugura o seu novo ano cultural. E' orador da sessão o professor dr. Mendes Correia, académico e presidente da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, que falará dos estudos americanos na Espanha e em Portugal versando os seguintes assuntos: «Impressões de visita a institutos de estudos americanos em Espanha. O americanismo em Portugal. A mais antiga literatura brasileira. Os depoimentos portugueses desde o século XVI sobre a América. O «brasileiro» visto por Camilo, o seu elogio por Luis de Magalhães e Eça de Queirós. As iniciativas culturais luso-americanas. Perspectivas espirituais da solidariedade atlantica».

## PROVAS DE BILHAR
### O 2.º Lisboa-Coimbra

Organizado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, vai disputar-se, nos próximos dias 22, 23 e 24 do corrente o II Lisboa-Coimbra em bilhar.

O torneio será disputado em partida livre, quadro 45-2 e 3 tabelas, realizando-se duas sessões por dia, uma á tarde e outra á noite, no salão de festas da Casa da Comarca de Arganil.

A équipa de Lisboa é constituida por Alvaro de Carvalho, dr. Francisco Branquinho e dr. Joaquim Lourenço. Por Coimbra jogarão os conceituados bilharistas nortenhos, Virgilio Rodrigues, Manuel Dias e Anibal de Almeida.

Alfredo Ferraz disputará, á margem do encontro, 3 partidas por «tabela» com o valoroso bilharista coimbrão Constantino Amaral.

## Instituto de Cultura Italiana

Na próxima semana começam os Cursos Superiores de Cultura Italiana e a «Lectura Dantis», esta ultima, a cargo do director, sr. dr. Gino Saviotti, todas as segundas-feiras, ás 18 e 30; e o Curso Superior de Cultura, todas as quartas-feiras, ás 17 e 30, que principiará com uma palestra do sr. dr. G. Manuppella sobre a pintura de «Giotto».

## MORTA PELO COMBOIO

Esta manhã, pouco depois das 6 h. foi colhida por um comboio, em Braço de Prata, Maria Emília Pires, de 80 anos, vendedeira de água e frutas naquela estação, e residente no Pátio do Colégio, porta n.º 13, á Rua de Marvila. Foi conduzida, numa ambulancia, ao hospital de S José, onde chegou já morta. Faz hoje precisamente anos que faleceu o seu marido por ter sido colhido por um comboio em Coimbra.

## PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos recebemos e agradecemos 50$00 de H. P. M.

—De J. A. C. A. recebemos 10$00 para o nosso protegido a que nos temos referido sob o titulo de «Um caso aflitivo». Agradecemos.

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

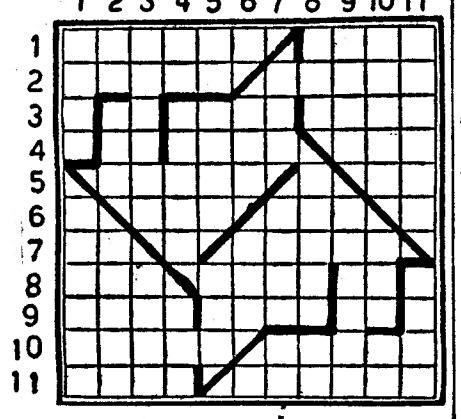
PELES
VESTIDOS
NOVIDADES
Encontra V. Ex.ª o que há de melhor na
PELARIA DO CARMO
83, RUA DO CARMO — TELEF. 28815

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

Automóveis
Stations Ford, 1943, mecanica impecavel. Ver e tratar na Gare Maritima Alcantara ou para J. J. Pereira. Hotel Parque Palácio. Telf. 46780.

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 1496**



*HORIZONTAIS: 1—Título duma obra de Ramalho Ortigão em colaboração com Eça de Queiroz. Relação. 2—Içais. Terror. 3—Preposição. Rosácea. Limpa com água. 4—Ro-Letra grega. Vila e concelho do distrito de Aveiro. Tecidos finos como escumilha. 5—Suspensórios. Campeão. 6—Gemidos. Ponta acerada. 7—Preposição latina que designa movimento. Lago de Itália. 8—Nôa. Grande extensão de água cercada de terar. Nota de musica. 9—Gávea superior á de mezena. Membros de ave. Segula. 10—Enganos. Animais bravios carnivoros. 11—Ilesos. Atraso.*

*VERTICAIS: 1—Destino. Grande rio do Indostão, que nasce no Himalaia. 2—O mais. Data. Transmfira gratuitamente a outrém. 3—Série de quadros de madeira onde se estendem peças de tecido usadas nas fábricas de lanifícios. Negro. 4—Letra grega. Orvalho. Preposição e artigo (pl.). 5—Artigo definido. Ovários dos peixes. Pelos de certos animais. 6—Sádias. Fluído aeriforme. 7—Igual. Pagamento. Virtude teologal. 8—Doença. Buracos. Preposição. —9Garantia de pagamento duma letra, dada por terceiro. Vejo com estranhesa e espanto. 10—Casal. Camareira. Ceu. 11—Lavrasse. Moradia.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1495

*HORIZONTAIS: 1—Anacronismo. 2—Cravara. 3—Pena. Sud. Tomé. 4—Aras. Ala. Ovas. 5—Ras. Dó. Mó. 6—Os. Lá. Má. Lê. 7—Se. Co. Ver. 8—Miam. Mar. Doca. 9—Mala. Ore. Roam. 10—Corinto. 11—Descalabros.*

*VERTICAIS: 1—Amparo. MMCD. 2—Eras. Ia. 3—AC. Nas. Sal. Cs. 4—Cr. A's. Lema. Oc. 5—Rasada. Mora 6—Ovulo. Caril. 7—Nada. Morena. 8—Ir. Toma. Dr. Tb. 9—Sá. Oyo. Voo. Or. 10—Má. Leça. 11—Odes. Eramos.*

# Protecção ao Cinema Nacional

## ESCLARECIMENTO

**Da nota do S. N. I. ontem publicada pela Imprensa, parece depreender-se ter havido uma contradição entre a realidade dos factos e as declarações dimanadas de orgnismos e personalidades do meio cinematografico português, que se têm pronunciado publicamente sobre o anunciado diploma proteccionista do cinema nacional.**

**No desejo de esclarecer o assunto, os signatários precisam o seguinte:**

**1.º—Em 1942 foram, de facto, chamados ao S. N. I.—e nada os fez supôr que não fossem a titulo meramente pessoal—para prestar breves informações, com vista ao diploma proteccionista cujo estudo, na sua fase preliminar, então se iniciava. Isto mesmo foi dito e repetido por alguns dos signatarios mais do que uma vez.**

**2.º—A nenhum dos signatários foi submetido nessa data qualquer projecto ou plano de regulamentação, ou concretizadas as normas ou principios que o orientariam, o que em boa verdade não era possivel, sabido que o estudo do futuro diploma se iniciava assim, com consultas de ordem geral sobre problemas do meio.**

**3.º—Desde 1942 até hoje nenhum dos signatários voltou a ser ouvido sobre o diploma e nenhum deles, bem como os organismos corporativos a que pertencem—e de que foram ou são ainda corpos gerentes—tiveram conhecimento prévio do projecto, das suas directrizes ou disposições a despeito de todas as solicitações que foram feitas nesse sentido.**

**4.º—Os memoriais e petições dos Grémios referidos na nota do S. N. I. limitam-se todos eles a pedir apenas aos departamentos oficiais para os dois grémios serem ouvidos previamente sobre o texto da projectada lei, não podendo, portanto invocar-se, como se pode depreender do esclarecimento do S. N. I., que os dois grémios tivessem sido ouvidos ou que tivessem fornecido qualquer colaboração na projectada lei.**

**Lisboa, 10 de Novembro de 1946**

**(aa) Artur Campos Figueira**
**João Ortigão Ramos**
**Lopo Lauer**
**Fernando Santos**
**Vicente Alcantara**
**Anselmo P. B. Vieira**
**Alfredo Garção de Lemos**
**Manuel Albuquerque**

## PORQUE FALHAM TANTOS CASAMENTOS.

Se casa unicamente para satisfazer os apetites sexuais ou, simpesmente, por amor romantico, póde caminhar para os escolhos que têm destruido um em cada cinco casamentos nos E. U. da América; digamos mesmo um terço dos realizados entre os nubentes dos 20 aos 30 anos.

E' isto que afirma Philip Wylie nas *Selecções* de Novembro, ao mesmo tempo que revela quais as bases em que devem assentar os matrimónios para serem duradoiros.

*Neste mesmo numero de Selecções:*

**ANDRADINA, A CIDADE NA SELVA.** Um homem que joga toda a fortuna, para transformar pobres cavadores em prosperos proprietários. Veja como a clarividencia de um individuo, aliada á sua fé nos sentimentos alheios e o seu capital, transformaram numa risonha cidade, uma pequena clareira perdida na imensa selva brasileira.

.....

**A MAIS MORTIFERA DAS GUERRAS.** Germes mil vezes mais mortiferos que os mais toxicos gazes, poderiam aniquilar subitamente cidades inteiras. Veja como pode ser desencadeada a *Guerra Biológica*, como as experiencias realizadas com microbios podem produzir horrores—mas também como essas experiencias podem representar beneficios incalculaveis para toda a humanidade.

.....

**ESPOSO DA PRIMAVERA.** O fracasso perseguia-o. A dor acabrunhava-a. Um encontro feliz- A varinha magica de uma fada boa focou ambos. Ficará encantado com esta historia de um terno amor que inspirou um autor famoso, levando-o a escrever grandes obras, ao mesmo tempo que curou a sua bem-amada de uma grave doença nervosa.

..... .....

**PORQUE NÃO ACABAR COM A SIFILIS ?**
Um entre cada dez adultos é sempre vitima desta terrivel infecção. Mas um falso pudor e principios errados, dificultam a sua cura. Leia o que sobre o assunto diz um grande medico quando nos explica o que nos compete fazer para organizar o combate contra a sifilis a fim de acabar com ela.

.....

Além destes mais 26 outros interessantes artigos e a condensação de um livro de grande interesse, é o que oferece o novo numero de Selecções, o magazine lido pelo mundo inteiro.

*Compre as*

**SELECÇÕES**

**de Novembro**

Já á venda em toda a parte e que são distribuidas, regularmente, no principio de cada mês.

Distribuidores:
Livraria Bertrand—Lisboa
Aceita agentes em todos os locais onde os não tenha.


**Artes Decorativas**
Três andares repletos de maravilhas, onde se podem admirar e adquirir os mais belos artigos dignos de serem oferecidos a pessoas de bom gosto

**Teatro Nacional de D. Maria II**
HOJE – A's 21,45 – HOJE
Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
2.ª Representação do original português em 3 actos, de Joaquim Sabino de Sousa
(Aprovado pelo Conselho de Leitura)
**O GRANDE ADVOGADO**
Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis

**TRINDADE** Hoje, às 21 e 45
TELEF. 20000
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
**"BÂTON"**
com Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa e todos os «Comediantes de Lisboa»
Aos Domingos – «MATINÉE» ás 16 h.

**AVENIDA** Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
**Sempre em pé**
com HERMINIA SILVA
ANTONIO SILVA
SANTOS CARVALHO (R.)
a colaboração de
IRENE ISIDRO
e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

**APOLO** 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
**MOURARIA**
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

**MARIA VITORIA** A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
**BANHOS DE SOL!**
Exito sensacional de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compére», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves

Leiam o «SEMPRE FIXE»

**LANCIA**
RELÓGIO DE CATEGORIA

**BAÍA**
RESTAURANTE — MUSIC - HALL
PARQUE MAYER
O ponto de reunião da nossa melhor sociedade
Apresenta HOJE e TODAS as NOITES, das 19 às 0 horas:
Jantar-concêrto seguido dum dinâmico ESPECTACULO de MUSIC-HALL com os distintos artistas de Teatro e da Rádio
ARMINDA VIDAL—MARIA LEMOS—LÀ SALLETE DE CARVALHO
LUIS ESCOBAR—INAH CONSTANÇA—MARILENE as notáveis atracções internacionais
**JUANITA IMPÉRIO**
que hoje faz a sua estreia
e ADRIANA PEIRÒ
A's 0 horas um momento de Fado com a querida artista
HERCILIA COSTA
Anima este maravilhoso espectáculo o popular artista HUMBERTO MADEIRA
Notável exibição da ORQUESTRA ESTORIL

**SEVILHA**
apresenta hoje e todas as noites
As melhores atracções internacionais
A orquestra LISBOA sob a direcção de João Avila
e o maior êxito da actualidade
— PARQUE MAYER — RAUL ABRIL e a sua orquestra

**São Luiz** 7.ª semana
T. 27172 – A's 21 e 30
**Camões**
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
«Matinées» diarias

**EDEN** 2.ª semana
A's 21,30
Tele. 2 0768
**A GAIVOTA NEGRA**
Filme colorido com Joan Fontaine e Arturo de Cordoba
«Matinées» diarias

**CONDES**
A's 21,30
Telef. 22523
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

**GINÁSIO** 3. semana
Telef. 20556
A's 21 e 30
**A GRANDE ORQUESTRA**
Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

**REX**
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A Mulher dos Meus Sonhos
Mademoiselle Bonaparte

**LYS**
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
A Mantilha de Beatriz
com Vilar e Teixeira

**TIVOLI**
A's 21,30
TELEF. 50595
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
**Politeama** HOJE ÁS 21,30
**O Capitão Kidd**
com Charles Lauchton, Randolph Scott e Barbara Britton

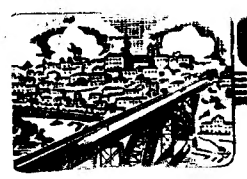
**ODEON**
A's 21 e 30
**PALACIO**
A's 21 e 30
**O Coração Não Morre**
com Bette Davis
«Matinées» diárias

**CAPITOLIO** 2. semana
Telef. 27493, às 21,30
Grandioso êxito de GARY COOPER
**Aí vem ele!**
com Loretta Young

**TERRASSE**
Telef. 20917 — A's 21 15
Manobras Ocultas
A Grande Mentira

**JARDIM CINEMA**
Tel. 63065 A's 21
Beijos Roubados
UM HOMEM ÀS DIVERSAS

**CASINO ESTORIL**
A's 21 e 30
Intrigas de Mulher
com Gracie Fields



# O PORTO PELO TELEFONE

### Comemorando o armistício

PORTO, 10.

A colónia britanica, residente nesta cidade, comemora hoje solenemente o XXVIII ano do armisticio. Antes, porém, os antigos combatentes franceses chefiados pelo sr. Henri Courteilles, depuseram um enorme ramo de flores naturais junto do cruzeiro da entrada do cemitério britanico. Seguiram-se-lhes os combatentes portugueses, dirigidos pelo seu presidente, engenheiro Custódio Guimarães, que colocou uma palma de flores.

Enquanto se celebravam estas cerimónias todos os ingleses combatentes das duas ultimas guerras mundiais, formaram em duas alas junto ao monumento. Pelas 11 horas, o sr. J. Paip, chefe dos combatentes britanicos, depôs também uma caroa. Em seguida, o consul C. Kemball após ter pronunciado breves palavras, descobriu a base do monumento, que se encontrava envolvido pela bandeira da R. A. F. e onde se liam os nomes dos sete subditos do rei de Inglaterra que residiam no Porto, e alguns até aqui nascidos, que, pertencendo ás forças da aviação inglesa, pereceram no ultimo conflito. Na capela de S. James foi rezada missa solene, durante a qual clarins de artilharia executaram os toques de silencio e alvorada. Os bombeiros voluntários fizeram-se representar em todas as cerimónias, que tiveram também a assistência de muitas senhoras. Para amanhã estão marcados os seguintes actos: ás 9 e 30, deposição de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra pelos antigos combatentes franceses; ás 9 e 45, pelos combatentes britanicos; ás 11, pela Liga dos Combatentes.

### Desastre mortal na caça

Quando andava á caça, de barco, na barrinha de Esmoriz, foi atingido, mortalmente, com um tiro na cabeça, o sr. Alberto Augusto Moreira Barros, de 34 anos, casado, comerciante da Praça de Carlos Alberto. A vitima foi conduzida ao banco do hospital na ambulancia da esquadrilha independente da aviação de caça n.º 2, onde deu entrada pelas 14 horas.

O causador involuntário do desastre foi o sr. Francisco Tavares Pinho, que tem um estabelecimento de manteigaria na mesma praça, n.º 57. O sr. Tavares Pinho apresentou-se imediatamente na 1.ª esquadra da P. S. P.

### Caída num poço

Foi conduzida ao hospital Elvira da Silva Moura, de 24 anos, solteira, residente na Rua de Vila Nova Vilarinha, que caiu num poço, donde foi retirada a muito custo, com ferimentos de certa gravidade pelos sapadores bombeiros.

### «Taça Mario Dias»

No terceiro jogo para apuramento do vencedor do torneio de óquei em campo da «Taça Mário Dias», entre o Académico e o Ramaldense, verificou-se um empate de 0-0 depois de um prolongamento de vinte minutos. O novo jogo para desempate realiza-se na manhã de quinta-feira próxima.

### Magnifica coroa de ouro e pedras finas

A Ourivesaria Aliança executou, nas suas modelares oficinas, uma admirável coroa em ouro, com cravejamento com pedras finas e pérolas orientais.

É um trabalho primoroso, merecedor de uma visita, que estará exposto, durante dois dias, naquela ourivesaria, a mais e mais bem fornecida da Peninsula.

# PRECAUÇÕES EM LONDRES

### contra os judeus

LONDRES, 10.—Estão a ser tomadas nesta cidade medidas extraordinárias de protecção e policiamento, para prevenir quaisquer atentados que porventura possam vir a ser feitos por extremistas judeus.

As autoridades britanicas foram prevenidas nesse sentido. Estão a ser especialmente vigiadas as proximidades de certos estabelecimentos e repartições publicas.—(U. P.).

## Os horários dos comboios

### da linha do Norte

Entraram hoje em vigor os novos horários da Companhia dos Caminhos de Fero Portugueses relativos á linha do Norte, que estão afixados nas respectivas estações.

HOJE, no CAFÉ LEÃO D'OURO (PORTO)

● o Bife é Leão ●

# Os delegados *à Conferência* da União Nacional *tizeram hoje* várias visitas

Os delegados da provincia á I Conferência da União Nacional, que ontem á tarde foi solenemente inaugurada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, presidente da Comissão Central, com um importante discurso, visitaram hoje, divididos em dois grupos, os edificios e monumentos publicos e outras realizações em que mais se evidencia a obra do Estado Novo.

Assim, enquanto um dos grupos esteve no Aeroporto da Portela de Sacavem, no palácio da Assembleia Nacional e nos Bairros Sociais, o outro visitou o Estádio Nacional, os palácios da Ajuda e da Assembleia Nacional e as construções hospitalares.

Este ultimo, acompanhado pelo sr. Rui Vaz, secretário geral da União Nacional, esteve também no Instituto Nacional de Estatistica, onde o seu director, sr. dr. Tovar de Lemos, deu as boas vindas aos visitantes em nome dos quais falou o sr. dr. Juvenal de Araujo.

No aeroporto foi o grupo acompanhado pelo respectivo director, sr. coronel Carlos Beja, que lhes mostrou todas as instalações, que muito os interessaram.

A's 15 e 30, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Comissão Central, iniciou-se, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, no Bairro Social do Arco do Cego, a primeira sessão de trabalhos, com a assistência de diversos ministros e subsecretários de Estado, deputados á Assembleia Nacional, procuradores á Camara Corporativa, governadores civis, os presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e do Porto, dirigentes da Legião Portuguesa, da Mocidade Portuguesa e da Liga 28 de Maio, etc. Nesta sessão serão ventilados os mais importantes problemas da politica geral e social do País.

# Chegaram hoje a Castelo Branco as brigadas de fiscalização

CASTELO BRANCO, 10.—(Pelo telefone).—Ontem, as colunas móveis motorizadas da fiscalização da Intendência dos Abastecimentos abandonaram os distritos de Leiria, Coimbra e Aveiro, a caminho desta cidade onde chegaram hoje, cerca das 13 horas.

Os chefes das brigadas receberam ontem, envelopes lacrados, que lhes foram entregues pelo sr. Lopes de Almeida, delegado do sr. capitão Silva Pais, os quais continham as indicações sobre os novos percursos.

Estes envelopes, que só podiam ser abertos á saida da estrada Coimbra-Lisboa, indicavam o distrito de Castelo Branco como nova «zona de operações».

Assim, a partir das 21 horas de ontem, todas as estradas de Coimbra para Castelo Branco, ficaram fechadas em tenaz, de modo que se tornava impossivel fazer passar qualquer carro a caminho de Lisboa ou de Coimbra, que não estivesse debaixo dos serviços da fiscalização. O sr. Lopes de Almeida, acompanhado pelo chefe de zona Hipólito da Conceição e por vários agentes, tomou á sua conta uma das estradas.

Cerca das 13 horas de hoje, as brigadas começaram a chegar a esta cidade, pelas várias estradas de acesso a Castelo Branco, depois de terem percorrido, umas, 300 e outras, cerca de 350 quilómetros.

# AS TEMPERATURAS DE HOJE

De anteontem para ontem a temperatura caiu bruscamente, fazendo-se sentir por todo o país uma vaga de frio. Nas Penhas da Saude, o termometro desceu para 2º negativos, registando-se a máxima de 3º,2. Nas Penhas Douradas, a minima foi tambem negativa,—0º,6 e a máxima foi de 5º,3. Na Guarda caiu uma máxima de 6º,2 e uma minima de 0º,6. A máxima mais beneficiada registou-se em Faro e foi de 19º,6 e a minima mais alta na Praia da Rocha, 10º,2.

Em Lisboa, o termometro desceu 5º,5 em relação á temperatura da vespera. As temperaturas extremas registadas hoje, até ás 15 e 30, no Observatório Infante D. Luís, foram: *maxima, 16º,9; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,9; minima, 15º,6.*

### Caem grandes geadas na serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 10—Têm caído nos ultimos dias grandes geadas que cobrem os campos, dando a impressão de uma camada de neve.

A temperatura desceu bruscamente, sentindo-se um frio glacial.

# Wallace diz que Truman deve ficar: antes ele que Vanderberg ou Byrnes

WASHINGTON, 10—Henry Wallace, antigo secretario do Comercio, declarou numa entrevista:

—E' do maior interesse para os Estados Unidos que Truman continue a ser presidente, não obstante o facto de ter de enfrentar um Senado e Camara de Representantes republicanos. Antes ele do que Vandenberg ou Byrnes.

Reafirmando a sua oposição á politica de «intransigencia com a Russia», Wallace disse:

—A minha viagem através do país, antes das eleições, convenceu-me de que as urnas teriam sido muito mais favoraveis aos democraticos se tivessemos seguido a verdadeira politica americana com a paz como objectivo, em lugar da palavrosa politica de «intransigencia» de Vandenberg.

### Truman fala amanhã

Truman fará uma comunicação na segunda-feira, sobre a politica da sua administração democratica, em face da manifestação eleitoral do país a favor dos republicanos, nas eleições para o Congresso. Meios responsaveis em contacto com a Casa Branca afirmaram que Truman mostraria conciliação para com o partido que actualmente domina ambas as Camaras, e registaria a sua decisão de dirigir o Governo no sentido do bem-estar do povo, e não com quaisquer interesses partidarios especiais na sua mente.

Espera-se que apele para os republicanos, para não entravarem a acção do Governo, opondo-se automaticamente a qualquer legislação apoiada pela administração.

Com a opinião mundial em mente, também é provavel que o presidente inclua na sua declaração a reafirmação de que a politica externa da nação continuará a apoiar-se em ambos os partidos.—(Reuter).

# A sessão de homenagem

### ao governador de Moçambique na Casa dos Estudantes do Império

Realizou-se esta tarde, na Casa dos Estudantes do Império, cuja valiosa acção se acentua e desenvolve dia a dia, uma sessão solene de homenagem ao sr. comandante Gabriel Teixeira, que governou a nossa colónia de Macau durante todo o periodo da guerra e foi agora nomeado governador geral de Moçambique.

A presidência da sessão foi oferecida ao homenageado, junto de quem se sentaram os srs. dr. Leonel Banha da Silva, agente geral das Colónias e coronel Lopes Galvão, representante da Sociedade de Geografia, bem como os dirigentes da organização promotora da homenagem.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Humberto da Fonseca, presidente da Casa dos Estudantes do Império, que recordou os valiosos auxilios com que o sr. comandante Gabriel Teixeira dotou aquela organização e a sua notável acção como governador da nossa longinqua possessão do Extremo Oriente em periodo particularmente dificil.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. José Soares, presidente da secção de Moçambique da Casa dos Estudantes, em nome dos quais prestou as suas homenagens ao comandante Gabriel Teixeira.

Quando abandonámos a sala ia usar da palavra o estudante Tomás da Costa Rosa, no final de cujo discurso falará o sr. comandante Gabriel Teixeira para agradecer a homenagem.

# A retirada das tropas inglesas do Egipto

CAIRO, 10.—O jornal wafdista, «Al Miseri», publicando hoje o texto, que afirma ser completo, do projecto do tratado de paz anglo-egipcio, declara que o Cairo e o delta de Alexandria serão evacuados até ao fim de Março de 1947 pelas tropas britanicas e que o resto do território egipcio será completamente evacuado até 1 de Setembro de 1949.—(R.).

# «E' um crime t *imp* de um estado de es —disse

(Continuação da 1.ª pág.)

*gozámos de um e da outra em Portugal nos ultimos vinte anos.*

### Consequências da guerra

O sr. dr. Oliveira Salazar detem-se, a seguir, na apreciação dos eventuais reflexos das soluções alheias no nosso proprio problema. Recorda as condições em que foi conduzida a ultima guerra—«á sombra de uma bandeira», mas sem que o fosse «em todos os campos á sombra de uma ideologia, ao menos de uma ideologia claramente definida e unanimemente adoptada»—afirmando que «a vitória se deveu sobretudo á supremacia dos exercitos, conduzida por autoridades fortes na frente e na retaguarda, nos campos de batalha e nas oficinas, na luta e no governo». Depois:

*—Sempre entendi que deveria ter-se feito distinção entre o reconhecimento das liberdades fundamentais que consubstanciam o respeito, por parte do Estado, da pessoa humana e as mil formas de organização do poder, salvo quando esta é condição essencial da efectividade daquelas. As discussões têm revelado o equivoco mas não esclarecido o problema: já nem mesmo se sabe o que há-de entender-se por democracia.*

Consequencias da guerra? A deslocação do poder politico internacional e a tendencia para a deslocação do centro de gravidade das forças internas. Sobre a primeira:

*—E esmagados o Japão e a Alemanha, surgiram para a hegemonia mundial dois grandes poderes, os Estados Unidos e a Russia: a Inglaterra, que pôde heroicamente salvar-se e á comunidade das nações britanicas, vê alterada a sua posição relativa, de modo que, embora fazendo jogo independente na defesa dos seus interesses próprios, se tem aproximado mais e mais da concepção dualista do Mundo anglo-saxónio a cujo entendimento e acção concorde as duas potencias que o representam vêm sacrificando a inteira liberdade de se determinar.*

### A hegemonia americana

O sr. dr. Oliveira Salazar cita a ascensão dos Estados Unidos—com a «hegemonia quase plebiscitada, tal a consciencia da insegurança e da possibilidade de nova catastrofe». De onde vem este sentimento? O chefe do Governo, que faz a pergunta, dá a resposta:

*—Penso que devemos considerar os Estados Unidos e a Inglaterra como povos pacificos, a avaliar pela ansiedade de regressarem á vida de trabalho depois dos conflitos internacionais e pela sua impreparação habitual para aqueles em que são obrigados pelo força das coisas a participar. Ignoro se da Russia se pode dizer a mesma coisa: ainda na melhor hipótese há outras diferenças que convém anotar.*

Neste passo do seu discurso, o sr. dr. Oliveira Salazar entra na apreciação do problema russo neste após-guerra:

*—Sem se esquecerem os valiosos auxilios e apoios que recebeu dos seus aliados, a Russia revelou extraordinarias qualidades de resistencia, de valor ofensivo e de organização, quer economica, quer militar. Sofreu e bateu-se valorosamente e pôde endossar tanto ás suas armas como ás virtualidades do seu regime politico parte importante do prestigio da vitória. Não pode duvidar-se de que o seu poder é forte, dotado de uma capacidade de deliberação e de execução com que outros não podem competir, e liberto do peso de uma opinião publica, inexistente ou adrede preparada para apoio da politica a seguir. A Russia é, além disso, a fonte viva duma ideologia ou mistica que se pretende universal, portadora de uma mensagem de libertação de todos os povos e sobretudo das massas supostamente escravizadas e contra a qual o liberalismo não tem podido lutar com exito, obrigado como está a reconhecer ao comunismo direitos de cidade, em igualdade de condições com outros programas de reforma politica ou social. Por virtude da expansão da sua ideologia, a Russia não tem só adeptos por toda a parte; ela encontra-se indirectamente na raiz da inspiração e da actividade governativa em muitos países.*

### «A Europa tem de escolher»

Aprecia o condicionalismo geográfico da Russia—em relação aos seus vizinhos e á Europa em geral—e comenta:

*—A vida tem surpresas de fazer pensar: quase toda a Europa se bateu e se arruinou por se opor á «nova ordem» de concepção germanica; mas é sobre as suas ruinas ainda fumegantes que se vê alastrar a «nova ordem comunista». Ora esta é, por definição, exclusiva e inconciliavel com o conceito de civilização de que se orgulham as outras hegemonias. A Europa tem de escolher.*

Sobre os riscos de nova guerra:

*—Sinto que sobre a miséria e devastações do ultimo conflito é um crime toda a palavra imprudente e incitadora de um estado de espirito belicoso ou menos conforme á universal necessidade e ansia de paz, e as minhas palavras não podem ser acusadas disso. Mas é crime mais grave ainda contra a Humanidade fechar os*

# ...da a palavra

## ...udente e incitadora

## ...pírito belicoso»

## ...sr. dr. Oliveira Salazar

*...olhos a realidades palpáveis e portadoras de germes tão graves para a mesma paz que se pretende consolidar.*

E, daqui, o sr. dr. Oliveira Salazar, estabelecendo considerações de ordem geral, mas volvendo de novo os olhos para o plano interno, considera:

*—Quando atento na profundidade da crise que a Europa atravessa e vejo que o remédio mais imediato é para alguns de nós a existência de três, seis ou dez partidos, um Parlamento tumultuoso e um Governo paralisado pela pressão de elementos contraditórios, não posso deixar de considerar a desproporção entre o mal e os remédios e verifica-r com profunda tristeza a cegueira dos homens.*

O sr. dr. Oliveira Salazar ocupa-se, a seguir, das transformações que traz consigo a sociedade nova, afirmando «não ser exacto que o chamado movimento ascensional das massas seja fenómeno originado nas duas ultimas guerras» e que se «não deve pensar que para o facto tenha de algum modo contribuido a revolução bolchevista». E acrescenotu:

*—Seja como for, todo o Estado moderno, independentemente do seu facies politico, vai ser dominado pela preocupação do «social», preocupação que há-de certamente traduzir-se em intervenções mais ou menos profundas no dominio economico—propriedade e produção—mas cuja finalidade se cifra em se conseguir melhor distribuição da riqueza produzida e na admissão da generalidade dos individuos aos beneficios da civilização.*

### O novo tipo de Estado

Ocupando-se, a seguir, do problema de saber qual será a melhor forma de representação e defesa dos trabalhadores no Estado, o sr. dr. Oliveira Salazar historia a experiencia parlamentar na segunda metade do seculo XIX e nas primeiras décadas do actual, e analisa as relações das massas operárias com o Estado, apontando a dualidade de representação—politica e economica—deduzindo:

*—Sou assim levado a crer que a solução do problema enunciado acima vai impor no futuro um tipo de Estado no qual o conjunto dos interesses da Nação, integralmente organizados, tenha representação efectiva e directa por intermédio dos próprios interessados.*

Na parte final do seu discurso, depois de referir um seu encontro com o falecido professor dr. Rocha Saraiva, o chefe do Governo concluiu:

*—Quando um pais encontrou, como Portugal, uma linha conveniente de pensamento e de acção politica, assente em segura experiencia, é desassisado trocá-la, dando atenção a vozes, aliás dissonantes, que se erguem das ruinas e das divisões da Europa a apregoar sistemas salvadores. Sejamos largos de pensamento e aceitemos as correcções e desenvolvimentos que o regime comporta, sem se negar; intensifiquemos a aplicação dos principios que só parcialmente têm sido aplicados quanto á organização e representação directa no Estado dos interesses que se movem no seio da Nação; continuemos de braços abertos para a colaboração de todos os que de coração isento desejem apenas trabalhar para o bem comum. Sobretudo não percamos o animo nem a serenidade neste tormentoso mar de paixões e sejamos prudentes. Tempos houve em que os portugueses se dividiam acerca da forma de melhor servir a Patria; [illegible] vez se aproximem tempos em que a grande divisão, o inultrapassável abismo há-de ser entre os que servem a Patria e os que a negam.*

# Caiu um avião

### no alto mar

## mas não se viu rasto dele

NOVA YORK, 10.—A estação de vigilancia da costa captou uma informação de bordo do navio cisterna «Esso Aruba», dizendo que a 70 milhas a sueste do Cabo May, Nova Jersey, foi avistado um grande avião a cair ao mar.

O navio iniciou imediatamente buscas para salvar quaisquer sobreviventes. Não foi possivel, no entanto, identificar o avião, mas deve tratar-se de um avião civil, visto que as autoridades do Exercito e da Marinha afirmam que nenhum aparelho militar se encontra perdido. Os tripulantes do «Esso Aruba» não conseguiram descobrir traço de sobreviventes ou destroços do avião. Da estação de vigilancia da costa partiu um avião, a fim de observar o local, mas tambem sem exito. De madrugada, devia partir um «Clipper» para prosseguir as buscas durante o dia.—(R.).

# Um plano

## sobre as condições *aplicáveis* ao trabalho

## das mulheres

WASHINGTON, 10—A secção feminina do Departamento do Trabalho apresentou um programa para o estabelecimento de padrões de trabalho que seriam aplicáveis ás mulheres, incluindo principios de um pagamento igual e oferecendo as mesmas oportunidades de promoção como aos homens.

Os padrões minimos a estabelecer por lei deviam incluir: salários baseados no trabalho em si e não no sexo; salários minimos criados por lei, não sendo as gratificações consideradas como salários; financiamento feito pelos patrões para a aquisição de vestuário e equipamento de segurança, assim como os necessarios uniformes.

As mulheres não trabalhariam mais que 8 horas diárias e não dariam mais que 48 horas por semana, tendo pelo menos um dia de descanço semanal; os periodos de refeição seriam de, pelo menos, 30 minutos, sem qualquer periodo de trabalho de mais de cinco horas sem haver um periodo intermédio de descanso ou de refeições; haveria, além disso, um periodo de descanso de, pelo menos, 10 minutos em meio de cada periodo de meio dia de trabalho e um prolongamento de tempo do almoço, sem prolongamento das horas do trabalho diário; um periodo de férias pagas depois de terem estado, pelo menos, seis semanas ao serviço, e tempo de férias proporcional aos anos de serviço.

Os padrões apresentados recomendam que o trabalho nocturno deve ser feito num minimo de horas, excepto quando se trate de serviços essenciais ou de industrias que exijam um trabalho continuado.

As licenças por doença e maternidade devem ser concedidas sem prejuizo dos empregos ou dos direitos provenientes da antiguidade dos serviços prestados. A maternidade deverá compreender um minimo de seis semanas antes e dois meses depois do parto.

O projecto recomenda uma medida para a existência dos serviços médicos em todos os locais de emprêgo, programas de higiene industrial quando a natureza da industria assim o exigir, ventilação adequada, luz, calor e lavabos, um quarto de repouso, um compartimento para a mudança do vestuário e um refeitório obedecendo a elevados padrões de higiene. Esforços fisicos impróprios e o transporte de cargas pesadas deveriam ser eliminados, tanto quanto possivel, e a todas as trabalhadoras deviam proporcionar-se cadeiras apropriadas. As máquinas e equipamento respectivo devem estar em boas condições de trabalho, assim como o equipamento e vestuário de segurança. Requere-se ainda que haja lugares suficientemente espaçosos para se trabalhar livremente.—(U. P.).

# HOMENAGEM EM LONDRES

### aos mortos das duas guerras

LONDRES, 10.—As ruas de Londres estiveram hoje silenciosas durante a primeira comemoração oficial de homenagem aos mortos das duas guerras, junto do Cenotáfio. Pouco antes das 11 horas, o rei Jorge, envergando o uniforme de almirante, descerrou a nova inscrição em memória daqueles que morreram na segunda guerra mundial. Uma salva de artilharia e as sereias de mais de 40 esquadras de polícia de Londres marcaram o inicio de dois minutos de silêncio. O fim desse periodo de silêncio foi também marcado por uma salva de artilharia e pelas cornetas duma força da R. A. F. O rei e a princesa Isabel, Attlee, Churchill e outras individualidades, depuseram flores.—(R.).

# Apareceu enforcado

### o chefe do Governo provisório da Cochichina

PARIS, 10—A agência noticiosa francesa anunciou hoje que o presidente do Governo provisório da Cochichina, Thinh, foi encontrado enforcado, em Saigon, no seu quarto de dormir. Ontem, á noite, o presidente assistiu a uma reunião do Conselho de ministros e parecia muito deprimido. Aos ministros que apresentaram os seus pedidos de demissão, a fim de permitir que o presidente reorganizasse o Governo, Thinh declarou: «Sinto-me extremamente abatido por os ter levado a esta desventura».—(R.).

# Os americanos

## *vão treinar* pessoal e material para acção na região polar

WASHINGTON, 10 — O comandante das forças aéreas do exército, general Spaatz, anunciou que um grupo de super-fortalezas «B-29» e uma esquadrilha de «Mustangs «P-61» partirão possivelmente dentro dum mês para o Alaska, para serem submetidos a um treino nas regiões árticas.

A comunicação salienta a importancia que as Forças Aéreas americanas estão a ligar ás regiões árticas no plano de defesa do continente americano. Num discurso recente, Spaatz afirmou que a Nação está aberta a um ataque aéreo através da região polar.

Spaatz anunciou também que as fortalezas voadoras «B-17» actualmente ao serviço na Europa irão ser substituidas num próximo futuro por super-fortalezas «B-29» de longo raio de acção.

A Imprensa soviética tem protestado e continua a protestar repetidas vezes contra as medidas defensivas tomadas pelos americanos nas regiões árticas, que qualifica de «não amigáveis e desnecessárias». Também tem mostrado a sua oposição á ideia de estabelecer na Europa bases para os «B-29».

Encontram-se já no Alaska e noutras regiões do Norte mais de 4.000 oficiais e soldados americanos, que procedem a experiências sobre as condições das várias espécies de equipamento a utilizar debaixo das condições de temperatura das regiões polares.

Foi revelado que se encontram já no Alaska, para iniciarem o seu treino, cerca de 100 homens que constituem um primeiro grupo, ao qual outros se deverão seguir.—(U. P.).

# O PROGRAMA TRABALHISTA

### do segundo ano de governo

LONDRES, 10—Jorge VI, no discurso inaugural da nova sessão do Parlamento, na terça-feira, anunciará o programa do Partido Trabalhista para o próximo ano—o segundo ano da sua administração. Os assuntos que o discurso real deve abranger são: a nacionalização dos serviços de transporte e de electricidades e das industrias dos abastecimentos; o projecto sobre a prestação do serviço militar de 18 meses, em tempo de paz, e 5 anos na reserva; o plano destinado a desenvolver a industria agricola; a legislação relativa á posse de terras, com o objectivo de beneficiar a nação com as explorações agricolas; a situação na India.—(R.).

# ATENTADO DINAMITISTA

### numa estação da Palestina

JERUSALEM, 10—Ficaram ligeiramente feridos três soldados britanicos e um arabe, pela explosão duma bomba na estação de Ras El Ein, na linha férrea Haifa-Kantara, que liga a Palestina ao Egipto. O acidente deu-se 30 minutos depois da estação ter sido evacuada, por ordem das autoridades, após a descoberta de algumas maletas que traziam a inscrição de «Bombas perigosas», na sala de espera da estação. O principal edificio ficou completamente destruido e outros anexos sofreram grandes estragos.—(R.).

# Um filho de Roosevelt

### vai a Moscovo

BERLIM, 10.—O filho do presidente Roosevelt, Elliott Roosevelt, e sua esposa chegaram ontem a Berlim, a bordo dum avião russo, a caminho de Moscovo. Enquanto aqui permanecerem, serão hóspedes do general Vassily Sokolovsky, comandante do sector russo de Berlim.—(U. P.).

# Os jogos de hoje

## para o campeonato *de basquetebol*

O 20.º Campeonato da Associação de Basquetebol de Lisboa prosseguiu hoje, com muito interesse e animação, movimentando centenas de jogadores, em representação de 34 clubes—tantos quantos estiveram hoje em actividade.

Os clubes da III Divisão fizeram a sua estreia; os da II e I tiveram a sua segunda «saida» e os da Divisão de Honra completaram o programa da I «ronda» com os encontros das categorias inferiores.

### Divisão de Honra

Para completar o programa da primeira «ronda», cujos encontros de primeiras categorias se efectuaram nas ultimas terça e sexta-feiras, disputaram hoje os encontros das categorias inferiores.

Eis os resultados:

*No campo do Lumiar*—O Sporting venceu o Belenenses em juniores e segundas, respectivamente, por 37-15 e 20-15; em terceiras a vitória pertenceu aos «azuis», por 32-30.

*No campo da Boavista*—O Lisgás bateu o C. U. F. por 19-8 e 26-21, respectivamente, em juniores e terceiras; em segundas ganhou o C. U. F. por 40-20.

*No campo de Carnide*—O Carnide ganhou ao Algés e Dafundo em 2.as e 3.as, respectivamente, por 31-29 e 29-17; em juniores registou-se a vitória do Algés por 17-16.

*No campo de Alcantara*—O Benfica venceu em segundas e juniores, respectivamente, por 26-14 e 17-10; em terceiras ganhou o Atlético por 40-23.

### I Divisão

O encontro de maior importancia disputou-se entre o Campolide e o Campo de Ourique.

**Resultados:**

*Em Campolide*—O Campo de Ourique venceu em primeiras, por 21-20; em 2.as, 3.as e juniores, registaram-se vitórias do Campolide, respectivamente, por 36-14, 76-13 e 18-10.

*No Rio Sêco*—O Lisboa Ginásio ganhou ao Rio Sêco, em 1.as, por 45-29; em 2.as, vitória do Rio Sêco, por 31-16.

Os encontros Braço de Prata-Maria Pia e Moscavide-Operario completaram o programa desta Divisão.

### II Divisão

A segunda jornada do campeonato da II Divisão da A. B. L. forneceu os seguintes resultados:

*Em Campo de Ourique*—O Pena venceu o Pedrouços, em primeiras, por 34-31; em segundas e terceiras ganhou o Pedrouços, respectivamente, por 36-30 e 41-17.

*Nos Barbadinhos*—O Casa Pia venceu o G. D. Tabacos por 23-21, em 1.as, e 21-11, em 2.as; em 3.as, o Tabacos marcou pontos por falta de comparencia do Casa Pia.

*No campo do Ateneu*—Os «acelistas» venceram o Queluz por 43-23, 40-20 e 55-4, respectivamente, em 1.as, 2.as, e 3.as; em juniores o Queluz ganhou por 15-11.

*Na campo da Boa Hora*—A Promotora venceu o Boa Hora, em 1.as por 18-15; em 2.as ganhou o Boa Hora por 26-19; em 3.as, um empate: 15-15.

# A situação alimentar

### no Sueste da Ásia

## aproxima-se da catástrofe

SINGAPURA, 10—Publicou-se hoje um comunicado, depois duma conferência que se realizou em Singapura, entre os oficiais de ligação do Sueste da Asia, para tratar da situação alimentar. O comunicado diz que a situação, quanto ao abastecimento de arroz nas Indias Orientais Neerlandesas, é grave, acontecendo o mesmo em Sarawak e no Borneo. Embora se esperem remessas mais consideráveis do que primitivamente se supunha no Sueste da Asia, a escassez do arroz continua a ser um problema sério e, em alguns territórios, aproxima-se da catastrofe.

O comunicado declara que, depois de chegarem as remessas das Filipinas, os territórios que lutam com a crise do arroz devem receber apenas 74 por cento das cotas que lhe estavam destinadas para o periodo de Julho a Dezembro de 1946. O comunicado conclui dizendo: «Sómente no próximo ano é que se farão sentir os beneficios da nova colheita do arroz.—(Reuter).

**Na Virtude Não Creia Sem Provas**

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

**Grande Ourivesaria da Moda**

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

# Consultem Londres!
## sobre aquisição de:

**NAVIOS DE TODA A ESPÉCIE:** Passageiros, Carga Geral, Frigorificos, Carvoeiros, Cisternas, etc.

■ **BALEEIROS**

■ **TRAWLERS :** Para pesca de arrasto.

■ **REBOCADORES :** Salvadégos, Alto Mar, Costeiros e Fluviais.

■ **LANCHAS :** Em aço ou madeira, Diesel ou a gasolina, rápidas, ultra-rápidas e rebocadoras.

**BARCAÇAS DE INVASÃO:** De 40 a 60 metros com dois motores Diesel.

■ **DOCAS FLUTUANTES :** Em aço ou cimento armado.

**GRUAS FLUTUANTES:** Com ou sem motores, para todos os pesos.

**DRAGAS:** De sucção ou de baldes.

**YACHTS:**

**PARA ENTREGA IMEDIATA: YACHTS** (2) Diesel, de recreio, mas adaptaveis para carga; **REBOCADORES; LANCHAS,** em aço, com um ou dois motores Diesel, construidas em secções para maior facilidade de transporte; **BARCAÇAS DE INVASÃO; DOCAS FLUTUANTES; GRUAS FLUTUANTES; DRAGAS** (2) de sucção com um rendimento de 2.000 toneladas por hora; **OUTRA VARIEDADE DE EMBARCAÇÕES,** que o Almirantado e o Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha dispõem, adaptáveis a fins comerciais.

**MAQUINAS, FERRAMENTAS,** quase novas, de todos os tipos.

**MOTORES «DIESEL»** 120 HP., ingleses, para veículos de carga e passageiros ou para embarcações.

**VIATURAS DE INCENDIO**

Consultem-nos sobre a aquisição de **embarcações usadas ou a construir, fretamento de navios. Compra de produtos ingleses, etc.**

Máquinas ferramentas quase novas de todos os tipos (envie-nos as espécificações detalhadas das máquinas que necessitem)

■ Já vendemos para Portugal, embarcações destas categorias

**C. P. DOS SANTOS & COMPANY**

*(Estabelecido na Inglaterra desde 1933)*

Importação e Exportação

64 MARK LANE, LONDRES E. C. 3 INGLATERRA

Telegramas «ZINANDA» LONDON

Telefones: ROYAL—1582-1583-1679

Os nossos transitários para as mercadorias que exportamos são: British Transit Limited, 64 Mark Lone, London e 3 Tithbarn Street, Liverpool.

---

A distinção suprema de V. Ex.ª encontra-se no uso de

# POND'S

Os **PRODUTOS DE BELEZA** que a alta aristocracia Feminina exige

**«EM EMBALAGENS DE ORIGEM»**

***Londres — New-York***

**Depositários em Lisboa:**

**PESTANA & FERNANDES, LD.ª**

**Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA — Telef. 24286**

---

# NORTON LINES LTD.

**Serviço regular entre Portugal e Anvers**

**PRÓXIMAS SAÍDAS:**

**M. v. ANDONI carrega de 10 a 14 do corrente**

**M. v. COXWOLD carrega de 25 a 29 do corrente**

**Estes navios carregam tambem no Porto e no Algarve (se convier)**

OS AGENTES GERAIS:

***NORTON & C.ª L.DA***

28 — Calçada do Sacramento — LISBOA

**Telefones 25566 — 21649** **Teleg. TOILE**

---

# MATERIAL DE VIDRO PLASTICO
## VENDAS A METRO

**Transparente e em cores sortidas para fabrico de cintos, suspensórios, pulseiras para relógios e calçado e os mesmos já fabricados**

**DESCONTOS PARA QUANTIDADES**

**M. ROSENSTEIN**

ARMAZEM DE QUINQUILHARIAS

R. da Palma, 126 — T. 23668 — End. teleg.: ROTEIN - LISBOA

---

# MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

**Rua Augusta, 206 a 214**

**LISBOA**

# LEILÃO

**Continuará àmanhã, 11 do corrente, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias.**

---

## POLICLINICA DAS AVENIDAS

**Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990**

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Ddeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

---

# TERRENO
## Monte Estoril

Vende-se, com area de 3.300 m., ou em talhões, próximo dos hoteis e casino, linda vista de mar, e autorização para construção de 3 moradias. Informa Luis José Pires—Monte Estoril. Tel. 123.

---

# MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 26550

---

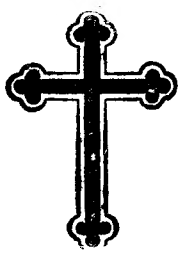
## MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

---



# Maria Castelo Branco Arantes
# FALECEU
## Confortada com os sagrados Sacramentos da Santa Madre Igreja

**Tito Castelo Branco Arantes, Maria Luisa de Seixas, Arantes, Fernando Arantes, Idalina Arantes, Maria Leonor Arantes (Madre Catarina de Sena), Ana Maria de Seixas Arantes, Isabel Maria de Seixas Arantes, Maria Leonor Arantes, Guilherme Arantes, Alda de Sousa Monteiro, Alice de Sousa Monteiro, Armando de Sousa Monteiro, Alda Nunes de Sousa Monteiro, António de Sousa Monteiro, Maria José Campelo de Sousa Monteiro, Luís de Sousa Monteiro e Maria Adozinda Pimenta de Sousa Monteiro cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, avó e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 11 horas, da sua residência na Travessa do Arco, a Jesus, 5, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.**

## Visitou Setubal

### o comandante de Sapadores Bombeiros

SETUBAL, 10—(Pelo telefone)—Esteve hoje nesta cidade o sr. major Joaquim Gomes Marques, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros e delegado provincial da Mocidade Portuguesa, que teve uma demorada conferência com os dirigentes locais daquele organismo.

O referido oficial—que é também inspector dos Serviços de Incêndios—acompanhado pelo comandante dos Bombeiros Municipais, sr. José Valido Santana—visitou os quarteis das corporações locais, tendo sido recebido, no quartel dos Voluntários, pelo seu comandante, sr. capitão José de Almeida e por todo o corpo activo, ao qual passou revista, bem como aconteceu no dos Municipais.

**E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!**

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade

**GRATIS**—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

**Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da**

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—
Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI



**PEÇAM EM TODA A PARTE**

**COINTREAU**
**— LIQUEUR —**
**LA MARQUE MONDIALE**

A' venda nas boas casas

**Cautela com as imitações**


## Luís Nobre

### Missa do 3.º aniversário

Seus filhos e mais familia participam que mandam celebrar amanhã, dia 11, pelas 11 horas da manhã, na Igreja de Santos-o-Velho, missa por alma de seu pai. Agradecendo reconhecidos a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

## PROVAS DE RAGUEBI

### Prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura»

Continuou hoje a disputa da primeira prova da nova época, organizada pela A. F. L., com a designação de «Torneio de Abertura».

No Campo Grande, o Benfica recebeu a visita do Atletico. Os «encarnados» desfrutaram de vantagem durante todo o encontro, ganhando por 6-0. O resultado foi feito na primeira parte, graças a ensaios de Silva e Patricio. O Atletico ficou reduzido a 13 jogadores pela expulsão de Zeca e abandonado de Prazão, que se magoou.

Nas Salesias jogaram o Sporting e o Belenenses. Os «azuis» venceram por 3-0—resultado feito á primeira parte, devido a um pontapé livre, de Antunes. A partida decorreu com equilibrio.

## PEDESTRIANISMO

### Uma prova de corta-mata no Belenenses

O Belenense organizou esta manhã, nos terrenos que circundam o campo das Salésias, uma prova de corta-mato, destinada a socios e simpatizantes e na distancia aproximada de 2.000 metros.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Damião Alves Covinha, em 6 m. e 45 s.; 2.º, Jorge da Conceição Costa; 3.º, Orlando Sousa; 4.º, Manuel Esperança; 5.º, Manuel Henriques.

## ÓQUEI EM PATINS

### Taça de Honra

A final da Taça de Honra do Sul, de hoquei em patins, realiza-se no Estádio Mayer, na próxima quarta-feira, 13, pelas 22 e 30 horas. São finalistas o Clube Desportivo de Paço de Arcos, campeão de Portugal, e o Hoquei Clube de Sintra, uma das masi fortes equipas da modalidade.

Como complemento do programa, jogam ás 21 e 30 as primeiras categorias do Lisgás e do Dramático de Cascais.

## ANDEBOL

### O Sporting ganhou o «Torneio de Abertura»

Terminou hoje, de manhã, no campo da Aliança, a primeira competição oficial da nova temporada de andebol, organizada pela Associação lisboeta, sob a designação de «Torneio de Abertura».

A final reuniu as équipas que melhor poderiam servir a propaganda da modalidade: o Sporting, de créditos firmados desde há muito; o Benfica, em acentuado crescendo de valor. Portanto mais uma valiosa jornada desse desporto que caminha para lugar de evidência, graças á criteriosa orientação que lhe imprimem os seus dirigentes.

No jogo de hoje as équipas alinharam:

*Benfica*—Chaves; Olimpio e Dores; Pereira, Avilez e Ilidio; Fernando Ferreira, Homero, Armando, Salazar e Fernandes.

*Sporting*—Almasqué; Mira e Vital; Alfredo, Nunes e Cesar; Délié, Vicente, Marques, Silva e Leonel.

*Arbitro*—José Lampreia.

Os «leões» ganharam por 6-3, com inteiro merecimento, pois revelaram-se melhor équipa do que a adversária. Ao intervalo, 2-2.

Marcaram os golos do Sporting: Vicente (4), Délié e Marques; e os do Benfica: Fernandes (2) e F. Ferreira.

O Sporting, com duas vitórias seguidas nesta prova, conquistou a taça «Costa Almeida».

## União dos Inválidos de Guerra

Realizou-se a assembleia geral da União dos Inválidos de Guerra, para eleição dos corpos gerentes para 1947. Para a direcção, foram eleitos os srs. majores Alberto Homem da Costa Cabral e conde de Farrobo, tenentes Firmino Antão, Agostinho Antonio Louceiro e Manuel da Costa Carapeta, alferes José Lobato Falcão e Antonio Alves. Foi prestada homenagem ao sr. major Costa Cabral que há 11 anos exerce o cargo de presidente da direcção da União.

Amanhã, ás 13 horas, realizar-se-á, no Café-Restaurante Suiço, o almoço de confraternização dos veteranos da guerra de 1914-18, em comemoração do aniversario do armisticio.

**INAUGUROU**

**a estação de Inverno 1946-1947**

**e continua com passagem de modelos, apresentando as ultimas criações de Paris**

Entrada por convites

///

**20--RUA GARRETT--24**


## DE LUTO

### D. Maria Castelo Branco Arantes

Acometida de doença subita, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Castelo Branco Arantes, de 69 anos, natural de Coimbra, viuva do saudoso jornalista Hemitério Luis Franco Arantes e mãe do distinto advogado e nosso prezado amigo sr. dr. Tito Arantes.

Dotada de um coração bondoso, a extinta consagrou grande parte da sua vida á protecção dos pobres e dos infelizes, tarefa que ocupava uma grande parte da sua actividade e que lhe valeu as bençãos agradecidas de muita gente humilde.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Travessa do Arco, a Jesus, 5, para o cemitério dos Prazeres.

A' familia enlutada e, em especial, ao sr. dr. Tito Arantes, que tinha por sua mãe profunda veneração, apresentamos as nossas condolências.

### Francisco Xavier da Silva

Após prolongado sofrimento, faleceu, na sua residência, Rua Nova do Almada, 80, 4.º, esquerdo, o sr. Francisco Xavier da Silva, comerciante exportador. Era casado com a sr.ª D. Maria Catarina da Conceição e Silva e pai da sr.ª D. Maria Catarina Xavier da Silva. O extinto foi, durante muitos anos, sócio combatente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, deixando muitas saudades em todos que o conheciam.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja da Conceição Nova para o cemitério Oriental, onde o feretro ficará depositado em jazigo de familia.

### D. Josefina Lima de Faria

Na Avenida Duque de Avila, 124, 4.º, faleceu a sr.ª D. Josefina Lima de Faria, de 78 anos, mãe dos srs. dr. Avelino de Faria, dr. Raul de Faria e da sr.ª D. Alice de Faria Fonseca Santos.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

### Menina Maria Helena Cruz Cordeiro

No palacete de seus avós, Estrada de Benfica, 430, faleceu a menina Maria Helena Cruz Cordeiro, de 7 anos, filha do sr. Luis Basto Cordeiro e da sr.ª D. Arminda Purificação Cruz Cordeiro. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, ás 10 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

## O DIA DO ARMISTICIO

Realizam-se amanhã, 11 do corrente, as cerimónias comemorativas do 28.º aniversario do armisticio, tendo as mesmas como complemento uma missa mandada rezar ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, por alma dos mortos da Grande Guerra, a qual será acompanhada, a orgão, pelo distinto professor do Conservatório Nacional sr. Rosa de Carvalho.

## ADIDO MILITAR FRANCES

Por avião, seguiu hoje para Paris o adido militar francês em Lisboa, coronel Maurice Catoir.


**Jóias - Pratas antigas**

**Compramos sempre por bom preço**

**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**

**COM AVALIADOR OFICIAL**

**17—Rua Eugénio dos Santos—19**



**PRODUTOS PEARSON**

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias a Creolina, a Paco-Creolina e os Sabonetes Pearson produtos indispensaveis em todos os lares. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça, Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.


## Francisco Xavier da Silva

### FALECEU

HENRIQUE BARBOSA, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio Francisco Xavier da Silva, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 11, pelas 15 horas, saindo da igreja da Conceição Nova, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

## Francisco Xavier da Silva

### FALECEU

Maria Catarina da Conceição Silva e Maria Catarina Xavier da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido e pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 15 horas, saindo da Igreja da Conceição Nova para jazigo de familia no cemiterio do Alto S. João.

## Francisco Xavier da Silva

### FALECEU

EXPORTADORES ASSOCIADOS, LIMITADA, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio Francisco Xavier da Silva e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 15 horas, saindo da Igreja da Conceição Nova para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

## D. Josefina Lima de Faria

### FALECEU

AVELINO DE FARIA, sua mulher e filhos, Alice Faria da Fonseca Santos e seu marido (ausentes), filhos e netos, Raul de Faria, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 e 30 horas, da sua residência, Avenida Duque d'Avila, n.º 124, 4.º, esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

**AGENCIA MAGNO**

A PENULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO DE LISBOA

# O Benfica e o Atlético venceram o Oriental e a Cuf

(Continuação da 1.ª pág.)

ra a direita e, quando se preparava para finalizar a jogada, uma entrada oportuna de Cardoso afastou o perigo.

A toada ofensiva do grupo de Belem teve a sua recompensa, aos 27 minutos, depois duma troca de bola entre Armando e Quaresma, que terminou com um remate deste ultimo, a despeito da oposição de Quaresma.

Marcado o tento, o Sporting atacou imediatamente, fazendo-o com perigo, mas Amaro salvou-o novamente.

O Belenenses continuou ao ataque e quatro minutos depois Quaresma e José Pedro bateram a defesa adversária e o interior esquerdo dos «azuis» colocou a bola na baliza, sem que Azevedo pudesse esboçar a defesa.

Apesar do resultado desfavoravel, o grupo leonino, nos ultimos minutos desta primeira parte, movimentou-se mais ao ataque, obrigando a defesa dos «azuis» a um trabalho perssistente e eficaz.

Os ultimos cinco minutos, devido á insistência de Cardoso e Barrosa, que procuravam «lançar» os seus avançados, médios e defesas dos «azuis» andaram mais empenhados na luta e chegaram, mesmo, a conceder três cantos, sem que, todavia, o resultado se modificasse:

Ao intervalo: Belenenses, 2—Sporting, 0.

No recomeço do jogo, os «leões» deram nova formação ao seu compartimento defensivo, passando Cardoso para a direita, Marques para defesa esquerdo e Barrosa para terceiro defesa.

O Sporting, logo de inicio, desenhou uma jogada perigosa para as redes de Capela, mas, obrigado a chutar em posição difícil, Jesus Correia mandou a bola para fora... a roçar a trave.

Jogando sempre com grande entusiasmo, os «leões» rondaram com perigo a grande área dos «azuis», mas a decisão da defesa destes e o apoio eficaz dos seus médios fizeram com que o ataque do Sporting tivesse grande dificuldade em se desembaraçar dos adversários.

Capela em dois ou três lances, salvou com decisão a integridade das suas redes.

O assedio por parte dos verde-brancos acentuou-se, vendo-se os seus defesas a jogarem a meio do terreno.

A dificuldade encontrada pelo ataque sportinguista em bater a defesa adversária fez com que a partida endurecesse.

O grupo belenense, por isso, ficou assim reduzido a 10 unidades por Mário Coelho, magoado por Barrosa, ter sido obrigado a abandonar o terreno, para receber tratamento.

Jogando com decisão para segurar o resultado, a defesa belenense teve, assim, ocasião de se evidenciar e Capela, actuando com muita atenção, fez-se aplaudir em duas intervenções em que «voou» para evitar jogadas de cruzamento.

O dominio acentuado do Sporting foi interrompido aos 27 minutos com uma jogada dos «azuis», em que só por verdadeiro milagre Azevedo não foi batido. Mário Coelho, que regressava ao campo, fugiu pelo lado direito, centrou e Armando, sózinho em frente das redes, meteu o pé á bola, mas esta saiu por cima da trave.

A partida depois equilibrou-se, e o jogo prosseguiu sem a vantagem acentuada de que os «leões» estavam a desfrutar.

Nos ultimos cinco minutos, o grupo leonino voltou, de novo, a «comandar» o jogo, quebrado de vez em quando por contra-ataques do «onze» de Belem.

Mas apesar dos esforços do ataque do Sporting, o jogo terminou sem que o marcador voltasse a funcionar.

E assim: Belenenses, 2—Sporting, 0.

## Benfica, 6 -- Oriental, 3

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, repleto de publico. Os grupos:

*Oriental*—Fernando; Silva e Morais; Isidoro, Custodio e Carlos Costa; França, Leitão, Augusto, Mario Vicente e Bettencourt.

*Benfica*—Pinto Machado; Teixeira e Felix; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Baptista e Rogério.

Arbitro—Henrique Borques Leal.

Antes do começo do jogo, Rui de Seixas, da Comissão Administrativa do Oriental, disse ao microfone palavras de saudação para o Benfica e entregou depois, a meio campo, um galhardete aos directores do clube visitante.

Nos primeiros momentos o Oriental é mais impetuoso não tendo, porém, supremacia na condução do jogo; se bem que haja rematado por duas vezes sem que o Benfica o fizesse uma só.

A defesa visitante recua muito para deter os avanços dos Orientais, enquanto os avançados encarnados não tiram partido de algumas situações confusas entre, as quais teve maior vulto uma que se deparou a Arsénio, só em frente de Fernando, não conseguindo parar ou rematar a bola.

Mas breve a ofensiva do Benfica passa a fazer-se de melhor maneira, registando-se aos 8 minutos o primeiro ponto dos encarnados, rematado de cabeça por Espirito Santo e que Arsénio concluiu, ao segundo pontapé—porque no primeiro a bola foi de encontro a Fernando.

O Oriental continua a movimentar-se bem na linha da frente mas não dá sensação de perigo, porque os seus atacantes estão infelizes no remate.

O Benfica organiza, por sua vez, descidas perigosas, que a defesa visitada não consegue anular. Aos 20 minutos os «encarnados» obtêm o segundo golo, por Arsénio, que se encontrava claramente fora de jogo. Os protestos dos visitados não se fizeram esperar, mas o arbitro não os atendeu.

Decorridos três minutos, o Oriental reduz a diferença para 1-2, com um belo remate de França.

Ganha, assim, muito entusiasmo o encontro, lançando-se em seguida os dois grupos deliberadamente ao ataque.

O Benfica, aos 25 minutos, repõe a diferença, após uma excelente jogada de Espirito Santo, que proporcionou a Vitor Baptista um lindo golpe de cabeça e com ele o 3.º golo dos «encarnados».

A certa altura tem-se a sensação de que os encarnados irão marcar de novo, tais os momentos de remate que têm surgido. Por duas vezes Rogério, depois de boa peparação, rematou fortemente, defendendo uma vez a trave e saindo a bola por alto da outra.

Embora os orientais não deixem nunca de contra-atacar, nota-se que os encarnados têm por seu lado a melhor classe e mais sentido de oportunidade. Rogério e Baptista distinguem-se. Aquele pelas demarcações e este pela insistencia de ataque e boa colocação de remate.

Ao intervalo registavam-se 3-1 a favor do Benfica, resultado que se ajusta ao desenrolar do jogo.

Depois do recomeço é ainda ao Benfica que pertence o comando do jogo, delineando alguns avanços que não têm consequencias.

Mas algum tinha que ser... e aos 7 minutos Rogério recebeu a bola no centro do terreno e com um defesa á ilharga marcou o 4.º golo dos encarnados.

O Oriental beneficia, pouco depois, de um «livre», que Carlos Costa executa muito bem, mas a bola embate no poste. Isto, todavia não quebra o ritmo dos benfiquistas, que aos 13 minutos fazem o quinto ponto, por Arsénio.

Passado pouco tempo produzem-se alterações no ataque dos visitados e vem quase a seguir o seu 2.º golo, dum pontapé de Leitão.

Esta jogada espevita os marvilenses a ponto de diminuir um pouco o rendimento da linha atacante do Benfica.

Aos 23 minutos, Teixeira mete a mão á bola na grande area, sendo marcada a penalidade correspondente contra o Benfica, que Carlos Costa transformou no 3.º ponto do Oriental.

Na perspectiva de melhor resultado, que a certa altura já não era de prever, os orientais, a poder de entusiasmo, abeiram-se das redes de Pinto Machado, dando trabalho á defesa visitante.

O Benfica, no entanto, desfruta de melhores ocasiões que são rematadas, mas a trave defende ou Fernando intervem com perigo. Até que, aos 35 minutos duma grande penalidade por mão de Morais, Rogério faz o 6.º ponto.

Nos ultimos minutos o Benfica está ao ataque sem que no entanto o resultado de 6-3 a seu favor sofresse alteração.

## Atlético, 5 -- C. U. F., 1

Jogo na Tapadinha. Pouca gente.

As equipas:

*Atlético*—Correia, Baptista e Castro; Franco, Lopes e Morais; Oscar, Rosario, Barbosa, Gregorio, Marques.

*C. U. F.*—Laranjeiro, Marques e Armindo; Bernardo, José Alves e Alvaro Lopes; Serra, Correia dos Santos, Armando Carneiro, Gastão e Reu.

*Arbitro*—José Serandezes.

Nos primeiros minutos a C. U. F. mostra-se mais perigosa e Serra chega a perder duas oportunidades de golo. O Atlético, entretanto, recompõe-se e começa a tomar ascendente sobre o adversário, obrigando o guarda-redes, numa das suas incursões, a defender a soco.

Aos 13 minutos, Oscar foge pela direita, centra e Barbosa, com um excelente golpe de cabeça, marca o primeiro golo do Atlético. A partir deste momento os «atleticos» ganham supremacia, sucedendo-se os ataques ao campo da C. U. F. nem sempre bem concluidos.

Os visitantes não se remetem á defensiva e algumas das suas descidas forçam Correia a intervir.

O Atlético está, no entanto, absolutamente senhor da situação, mas tarda a consolidar a sua vantagm porque Barbosa, por duas vezes, perde excelentes oportunidades de marcar.

Finalmente, aos 31 minutos, o Atlético eleva o resultado para 2-0, mas é preciso uma grande penalidade. Armindo, inexplicavelmente, mete as mãos á bola na grande área e José Lopes transforma o inevitavel castigo.

A equipa da casa continua a mostrar-se superior, mas deve salientar-se a boa vontade dos visitantes que conseguem, de quando em quando, dar trabalho ao «keeper» atlético.

O jogo continua sem a menor sombra de interesse, até aos 40 minutos, altura em que o publico tem de aplaudir merecidamente um belissimo pontapé de José Lopes, que ao marcar um livre directo, coloca o resultado em 3-0.

No resto do tempo o desafio mantem-se no mesmo tom: mau jogo e nenhum interesse. Ao intervalo, portanto, o Atlético vence a C. U. F. por 3-0.

A segunda parte começa com um ataque da C. U. F., que Correia defende. Depois, o Atletico retoma a iniciativa e passa a dominar, embora sem grande nitidez. Os seus avançados tal como no primeiro tempo, fraquejam a rematar, desperdiçando, assim, algumas boas oportunidades. Em relação ao primeiro tempo, o jogo melhorou um pouco, embora continui a não agradar. Nota-se, no entanto, mais movimento. A C. U. F. realiza algumas avançadas e, aos 19 minutos, uma recarga de José Alves reduz a desvantagem dos visitantes para 3-1.

Durante algum tempo, sensivelmente até á meia hora, o Atletico domina mas não marca, por deficiência de remate dos avançados e ainda pelo bom trabalho do guarda-redes adversário.

Precisamente á meia hora, Marques decide-se a rematar e com um belissimo pontapé eleva o marcador para 4-1 a favor do Atletico.

Nos ultimos minutos o jogo baixa ainda de valor e o resultado não se modifica. O Atletico domina e os poucos ataques da C. U. F. morrem na defesa adversária.

Na équipa dos visitantes Gastão passou a médio-centro sem que o facto trouxesse vantagem palpável para o grupo.

Aos 44 minutos Barbosa marcou um golo ao Atletico e o jogo acabou, portanto, com o resultado de: Atletico, 5-C. U. F., 1.

## Classificação da 9.ª jornada

| | Jogos | Goals | Pontos |
|---|---|---|---|
| Benfica.. ... ... | 9 | 40 — 19 | 23 |
| Sporting ... ... | 9 | 34 — 18 | 23 |
| Belenenses.... ... | 9 | 18 — 13 | 20 |
| Atlético... ... ... | 9 | 23 — 25 | 17 |
| Oriental ... ... | 9 | 19 — 34 | 14 |
| C. U. F.... ... ... | 9 | 13 — 38 | 11 |

### A ULTIMA JORNADA

*No próximo domingo disputam-se os ultimos encontros dos campeonatos da I e II Divisões da A. F. L.*

*Eis os encontros da ultima jornada:*

*I Divisão—Benfica-Sporting, C. U. F.-Oriental e Belenenses-Atletico.*

*II Divisão—Sacavenense-Operário, Arroios-F. Benfica e Casa Pia-Estoril Praia.*

*Todos os encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, á excepção do Arroios-F. Benfica que será em campo a designar.*

## Categorias inferiores

### O Belenenses é campeão em «Reservas»

Os encontros de reservas, hoje efectuados, terminaram com os seguintes resultados:

Sporting, 0—Belenenses, 3.

Oriental, 0—Benfica, 7.

Atlético, 9—C. U. F. 0.

*Classificação actual:* 1.º Belenenses, 26 pontos. 2.º Sporting, 22 pontos; 3.º Benfica, 18 pontos; 4.º Atlético, 16 pontos; 5.º Oriental, 14 pontos; 6.º C. U. F., 10 pontos.

### SEGUNDAS CATEGORIAS

Sporting, 3—Belenenses, 0,

Oriental, 1—Benfica, 0.

Atlético, 2—C. U. F. 1

*Classificação actual:* 1.º Benfica, 24 pontos; 2.º Sporting, 22 pontos; 3.º Belenenses, 18 pontos; 4.º Atlético, 16 pontos; 5.º Oriental, 15 pontos; 6.º C. U. F., 12 pontos.

## O Campeonato da II Divisão

*A nona jornada deste torneio, hoje decorrida, oferecia um jogo de especial interesse: Operário—Casa Pia.*

*Tratava-se de uma partida dificil para o Operário, que tinha todo o interesse em ganhar para se isolar no segundo pôsto... se os benfiquistas não triunfarem, No entanto, os casapianos procuram alcançar uma posição brilhante neste torneio.*

*A classificação actual é a seguinte:*

*Estoril, 23; F. Benfica, 21; Operário, 20; Casa Pia, 18; Arroios, 13; Sacavenense, 12 pontos.*

### Futebol Benfica, 3—Sacavenense, 2

Jogo no campo «Francisco Lázaro», sob a arbitragem de António de Almeida.

No primeiro tempo as duas équipas equivaleram-se, tendo os benfiquistas obtido o unico golo desta parte, aos 25 minutos, por Delfino, que aproveitou excelentemente uma má saida de Renato, guarda-redes visitante.

No segundo tempo a caracteristica de equilibrio manteve-se. Aos 3 minutos Cardoso estabeleceu o empate para aos 16 minutos Lourenço repor a diferença. Aos 30 minutos, Fausto, numa jogada infeliz deu 3.º ponto ao Futebol Benfica.

Reinaldo fez o 2.º golo do Sacavenense.

*Em Reservas:* F. Benfica, 1-Sacavenense, 1.
*Em 2.as categorias:* F. Benfica, 2-Sacavenense, 2.

### Casa Pia, 1—Operário, 1

Jogo no campo «Ribeiro da Silva». Arbitro: Ferreira da Cunha.

A primeira parte terminou com os grupos empatados 0-0. No entanto qualquer das linhas avançadas esforçaram-se por marcar—e neste aspecto os casapianos foram mais ferteis.

No segundo tempo os casapianos tiveram ligeira supremacia, fazendo aos 11 minutos, por intermedio de Garção, o seu ponto. O Operario acusou o resultado, dando aso a maior dominio dos casapianos. Contudo, aos 41 minutos Diamantino estabeleceu o empate, devido a uma grande penalidade.

*Em Reservas:* Operário, 0-Casa Pia, 0.
*Em 2.as categorias:* Operário, 2-Casa Pia, 0.

### Estoril, 9—Arroios, 3

Jogo na Amadora. Arbitro o sr. Filipe Gameiro Pereira.

O encontro iniciou-se com dominio do Arroios, que aos 7 minutos desfrutava a vantagem de 2-0, golos marcados por Jaime e Dário.

O Estoril sentiu o perigo e reagiu fortemente, obtendo cinco golos seguidos, por Bravo (2), Mota, Vieira e Lourenço. Ao intervalo, pois, os estorilistas ganhavam por 5-2, margem que está em relação com a vantagem que tiveram a partir do quarto de hora.

No segundo tempo o Estoril não teve dificuldade em marcar mais quatro golos, só com um de resposta.

Pelo Estoril marcaram: Bravo (2), Mota (2). O golo do Arroios foi obtido por Jaime.

*Em Reservas:* Estoril, 3-Arroios, 0.
*Em 2.as categorias:* Estoril, 3-Arroios, 0.

Leiam hoje o Sempre fixe

PELES
DAVID KIT
Acaba de receber os mais recentes modelos em casacos confeccionados com peles de alta novidade.
Depósito — Avenida Conde Valbon, 18 - 1.º — Tel. 48089